Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RECONHECIMENTO DOS RISCOS FÍSICOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Relatoria: NATÁLIA PEREIRA MARINELLI

Autores: Maria Belén Salazar Posso
Malvina Thais Pachêco Rodrigues
Alana Ilmara Pereira da Costa
Eliel dos Santos Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os riscos ocupacionais constituem importante problema de saúde pública. Os profissionais de Enfermagem estão expostos a diversos riscos em seu ambiente laboral. Dentre eles, destacam-se os riscos físicos que são aqueles advindos da exposição a agentes físicos como ruído, vibração, radiações ionizantes e não-ionizantes, temperaturas extremas, iluminação deficiente ou excessiva, umidade e outros. Objetivos: Esta pesquisa teve por objetivo identificar os riscos físicos aos quais estão expostos os profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado em quatro Unidades Básica de Saúde (UBS) com maior fluxo de atendimento semanal localizadas na zona urbana de um município do Maranhão. A coleta de dados foi realizada em etapas: Observação e mapeamento do campo a ser estudado; Desenho técnico da planta das UBS e a Identificação dos riscos físicos nas UBS. Foi usada máquina fotográfica e decibelímetro. A análise dos dados foi realizada através do comparativo entre os achados e a as normas regulamentadoras (NRs), RDC 50 e o manual de orientação do Ministério da Saúde para a construção das UBS. Resultados: Os riscos físicos considerados frente à Legislação pertinente foram: manutenção corretiva; piso escorregadio; temperatura ambiente desconfortável; paredes com cor laranja que apesar de estimularem a dinâmica do trabalho, limitam a reflexão das ondas luminosas, além de estar em desacordo com o preconizado. O índice de iluminação do consultório de enfermagem apresentou-se com iluminação insuficiente; o suporte de soro encontra-se em cima de duas caixas de papelão; o foco auxiliar tem base instável e regulável; as instalações elétricas estão inadequadas; e ambiente com um nível de pressão sonora entre 58,6 a 84,9 dBA, sendo este último valor no limite do preconizado. Conclusão: Destaca-se a necessidade de projeção adequada dos locais de trabalho no intuito de oferecer um ambiente físico mais adequado para o desempenho das tarefas laborais. Além disso, torna-se essencial que os profissionais saibam reconhecer esses riscos e exigir condições adequadas de trabalho.